

ANEXO IV — FICHA RESUMO

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O projeto de retrofit e ampliação do Aeroporto Estadual de Ribeirão Preto transforma a infraestrutura aeroportuária por meio de soluções sustentáveis integradas ao contexto local, promovendo modernização, sustentabilidade e conforto para o usuário.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Retrofit e ampliação de aeroporto; Estrutura de madeira laminada colada; Estratégias bioclimáticas sustentáveis e passivas; Integração entre aeroporto, biodiversidade, sociedade; Incentivo uso misto do solo.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O projeto localiza-se na cidade de Ribeirão Preto, considerada um polo econômico do interior paulista e uma das regiões de maior produtividade agrícola do Brasil.

O retrofit e ampliação do terminal do Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes permite dobrar a capacidade de passageiros, transformando a experiência dos usuários que passam por Ribeirão Preto. A proposta valoriza o uso misto do solo, promovendo a integração entre o aeroporto e atividades comerciais e de serviços, gerando dinamismo econômico e social. O boulevard frontal funciona como uma extensão do terminal, configurando um espaço híbrido para o pré-embarque e convivência. Em oposição ao conceito de 'não-lugar' de Marc Augé, propicia interações entre viajantes e comunidade local, transformando o aeroporto em elemento ativo da malha urbana.

Em relação às soluções estruturais, optou-se pelo uso da Madeira Laminada Colada (MLC), que possibilita a redução de até 80% nas emissões de CO₂ em comparação ao concreto, além de se integrar harmoniosamente à paisagem urbana e rural da região, marcada pelo cultivo de cana-de-açúcar e café. A proposta adota estratégias de projeto passivo, como ventilação cruzada, iluminação natural, espelhos d'água e vegetação abundante, reduzindo a carga térmica interna, especialmente em função do clima quente predominante na região.

O projeto busca posicionar o aeroporto como símbolo de responsabilidade ambiental, modernização e de troca com a comunidade local.